

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Dailson Afonso 20211401

[Exercício III]

Percorrer, Permanecer e Contemplar

Proposta | fase 2

contexto

objecto

Análise | fase 1

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | fase 1

Casas | fase 2

Processo

[Exercício I]

Três fotografias | fase 1

Três fotografias | fase 2

[Exercício IV]

Leituras Comentadas

**PERCORRER
PERMANECER
CONTEMPLAR**

Local de Estudo

[S. Miguel]

Proposta

Fotografia da obra de arte selecionada

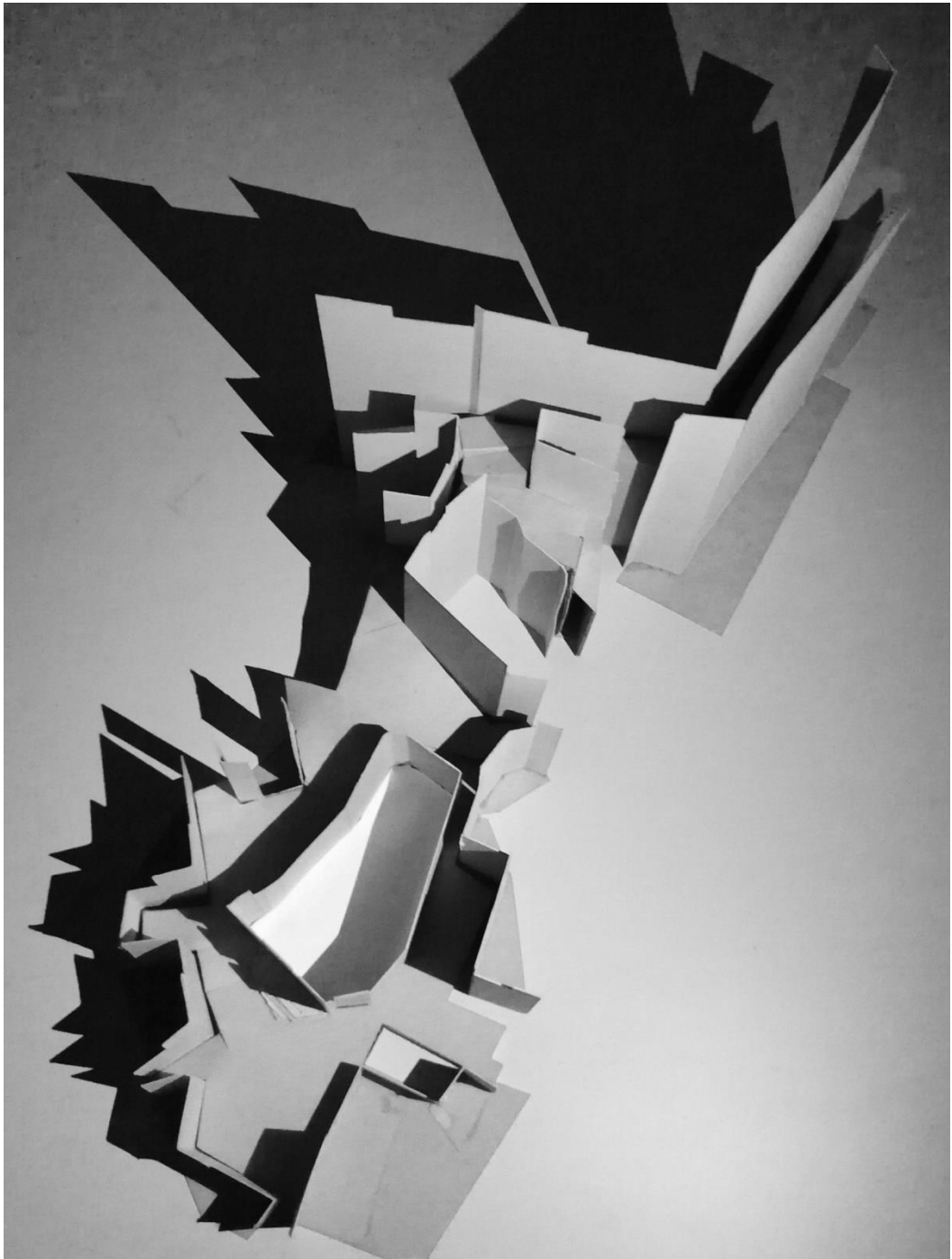


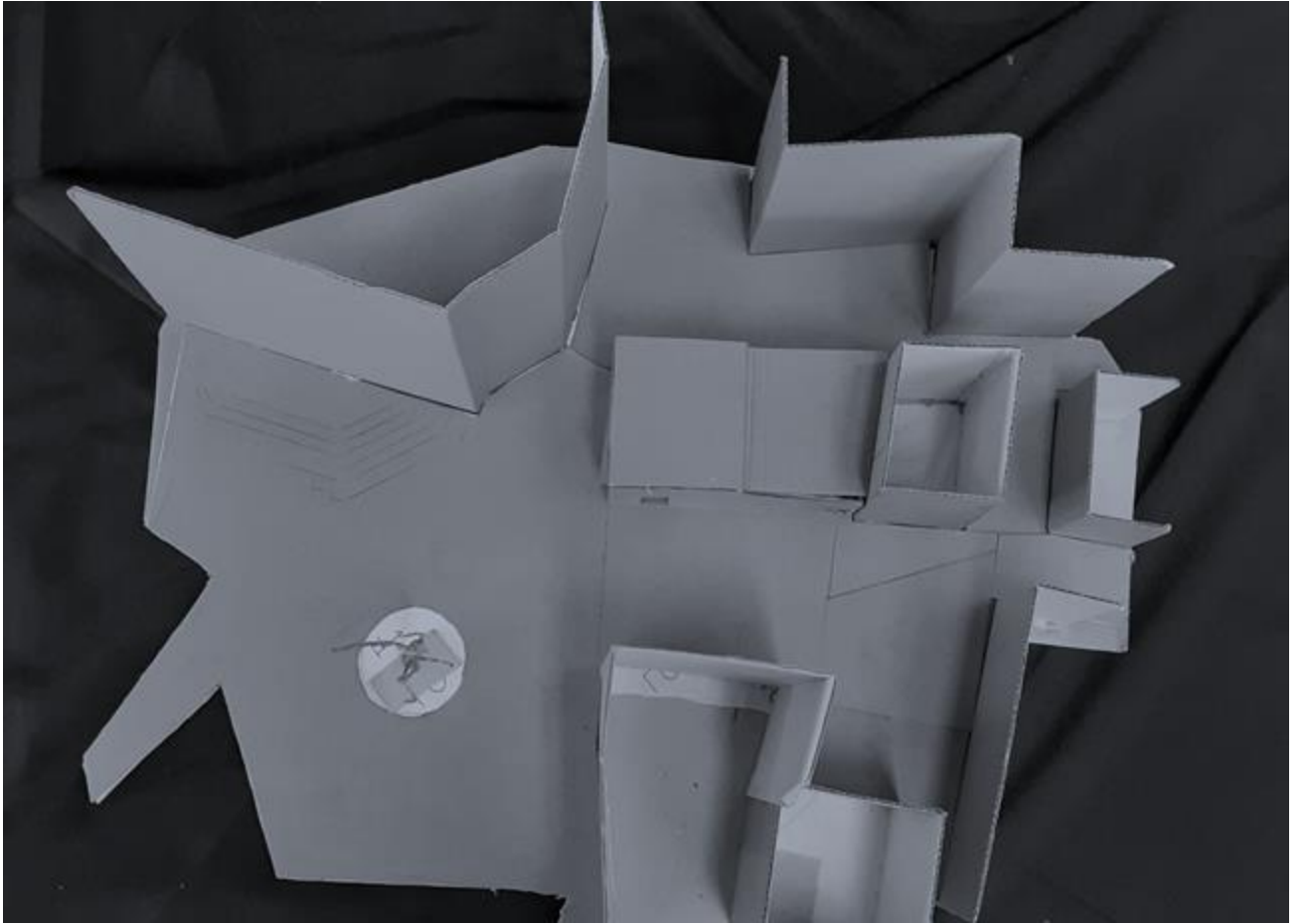
A obra da qual venho por este meio justificar o motivo da minha escolha para o desenvolvimento do meu projeto intitula-se de “Messier 5” 250X400- 2009 2010 do artista Rui Toscano que se encontra no Museu Coleção Bernardo na exposição “Matéria Luminal sendo umas das obras da mesma exposição, e o motivo da escolha da obra foi a energia que o quadro nos transmite uma sensação de tranquilidade e de reflexão da forma como pontos brancos dispersos ou ponto de luz que vão se agrupando entre si no centro do quadro que nos dá uma sensação de estar no espaço, e de viajar na nossa memória.

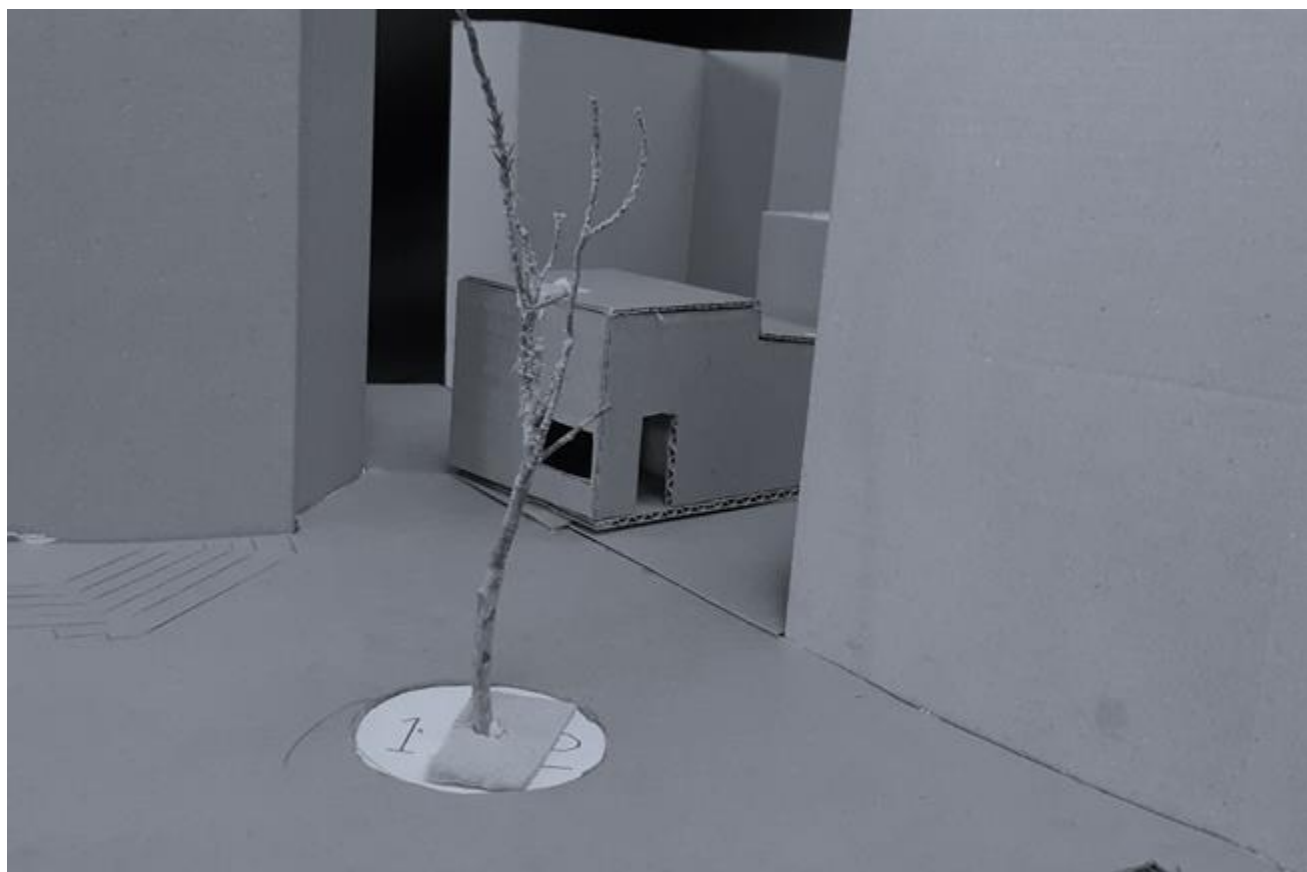
“No exterior vemos algo discreto e que nos convida a entra para o seu interior do aonde o mesmo procura esconde o universo numa parede que nos faz viajar sem sair do lugar”

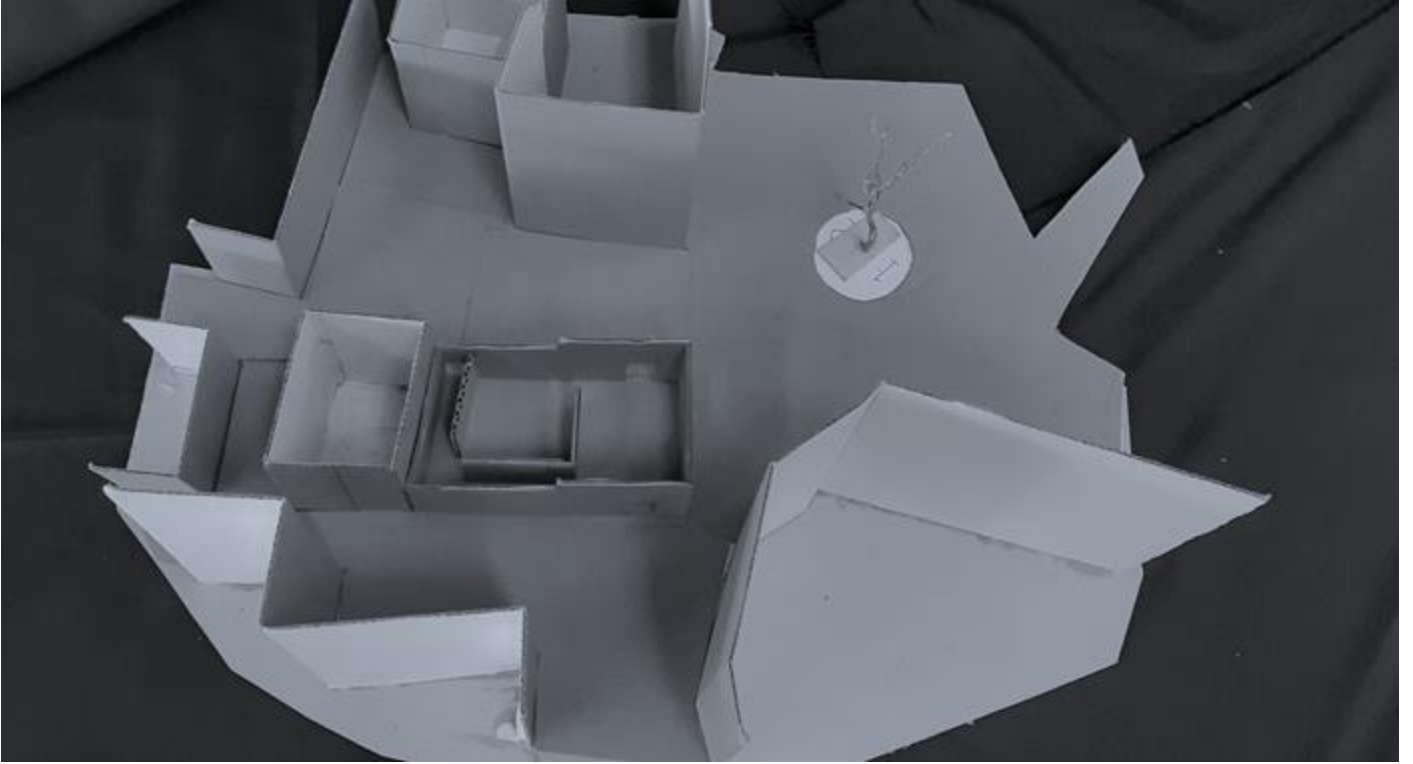
Dailson Afonso

contexto







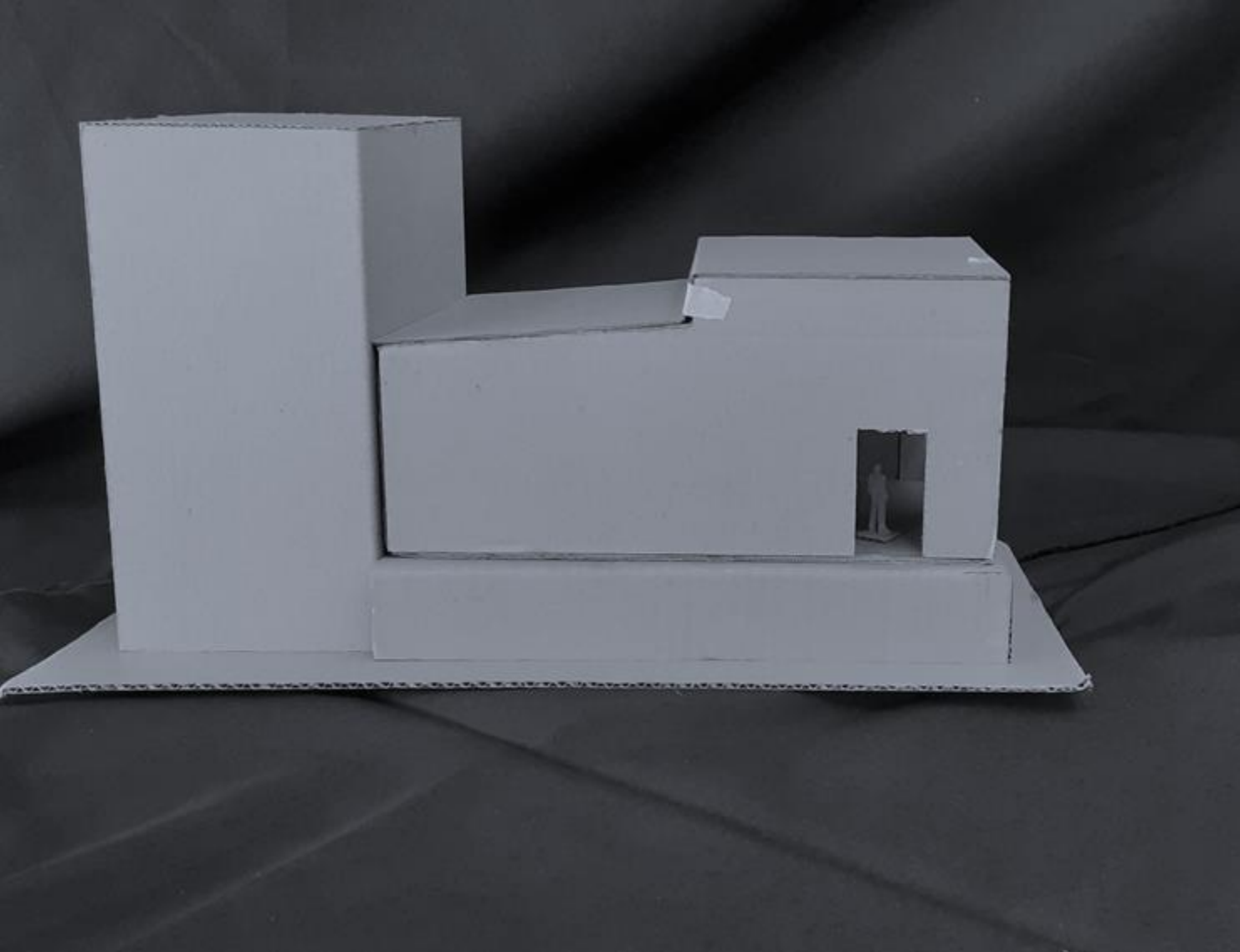


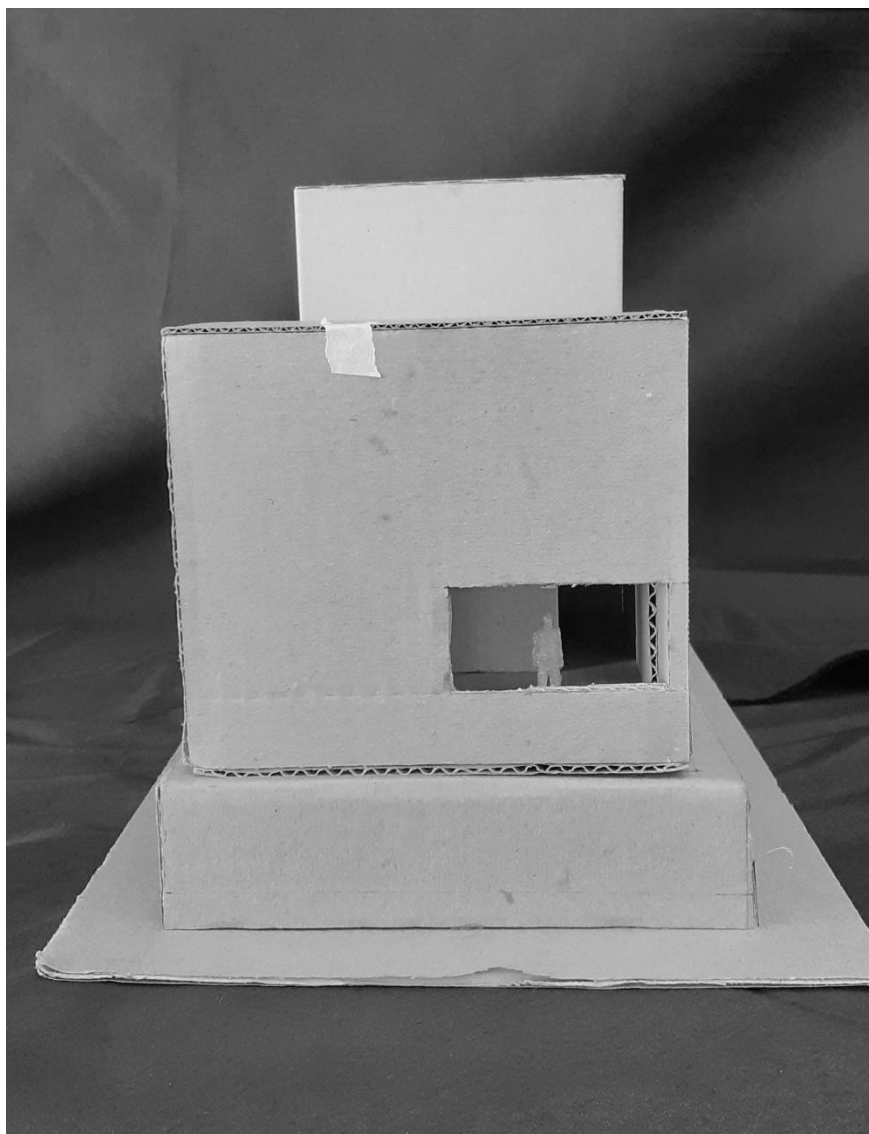


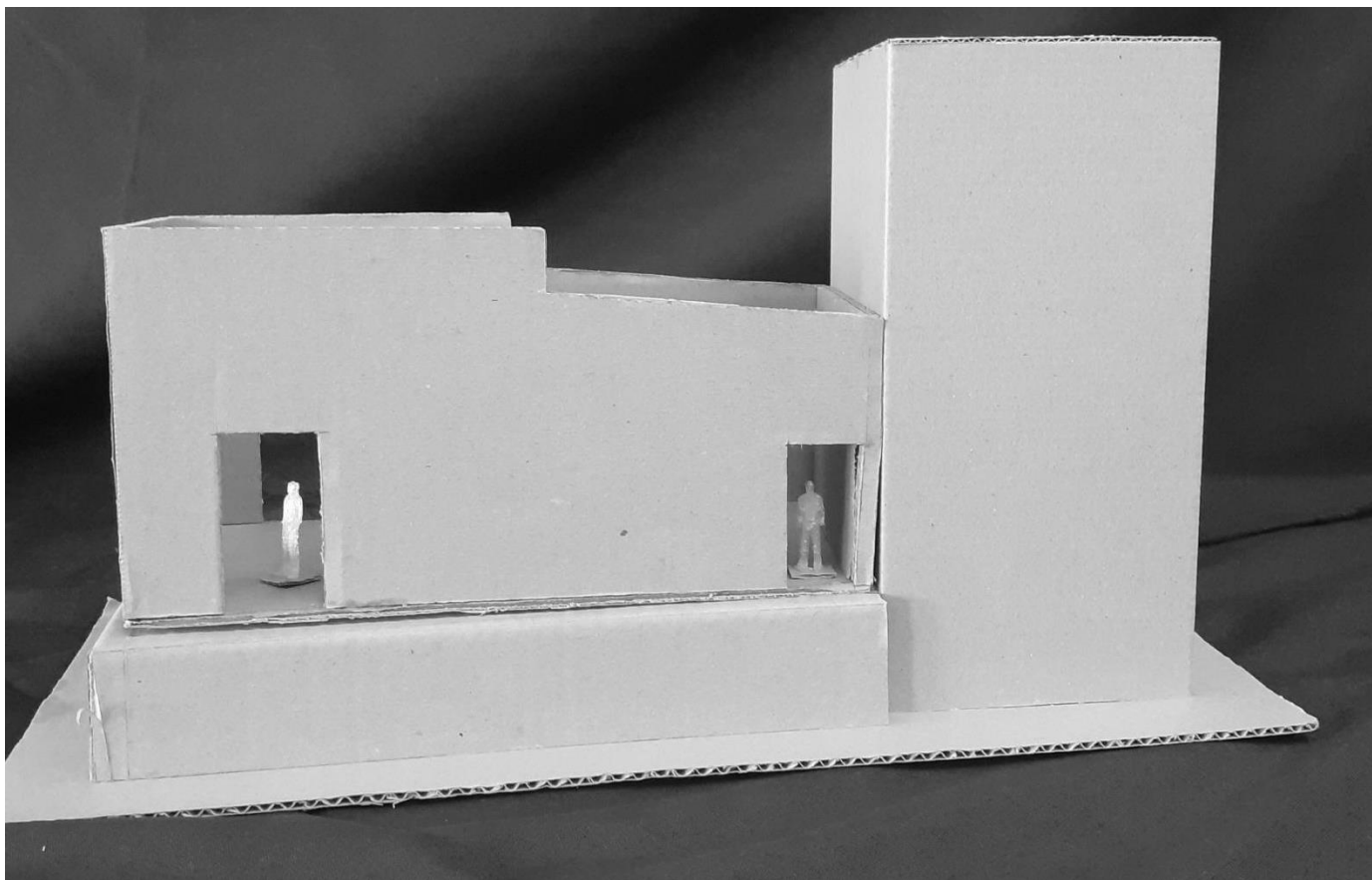
Nota: os desenhos devem ser uma simples digitalização, ou fotografia devidamente trabalhada graficamente, dos já produzidos em papel esquisso e entregues ao professor

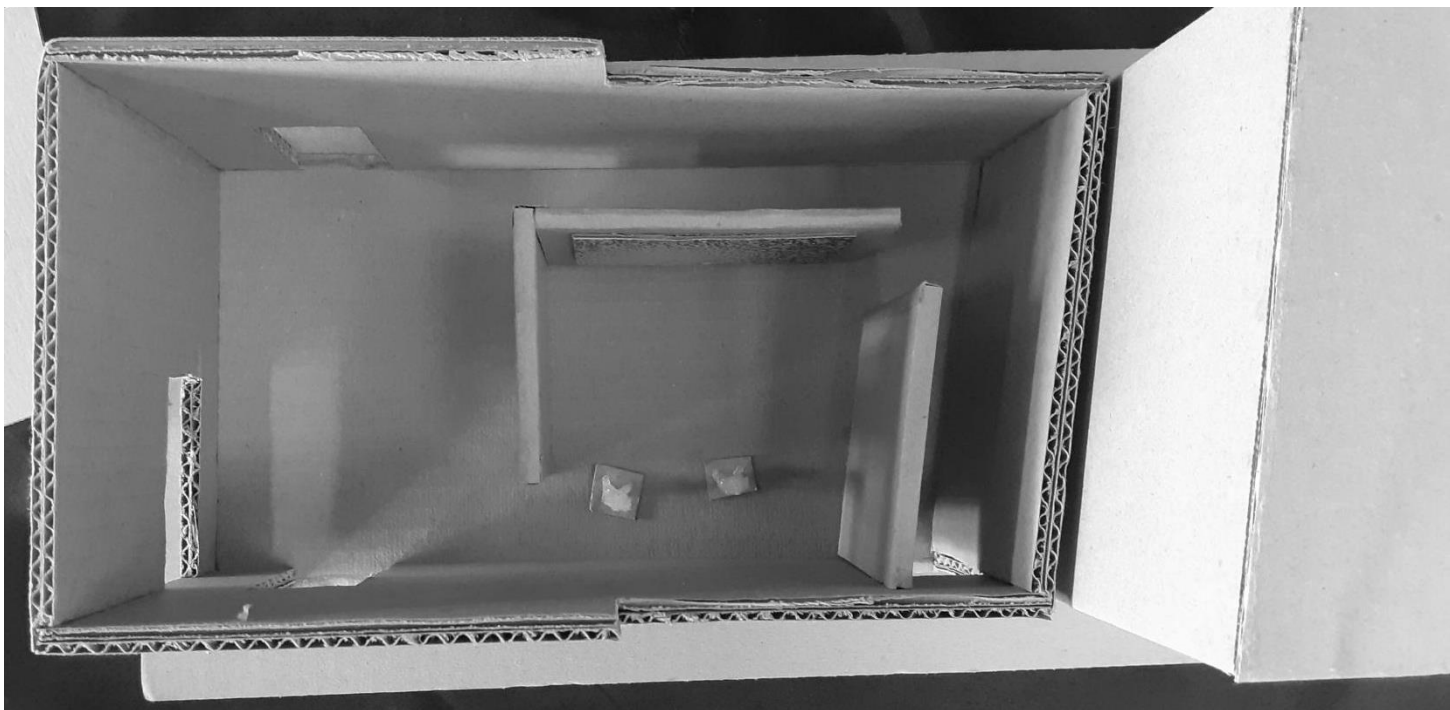
desenho(s) complementares

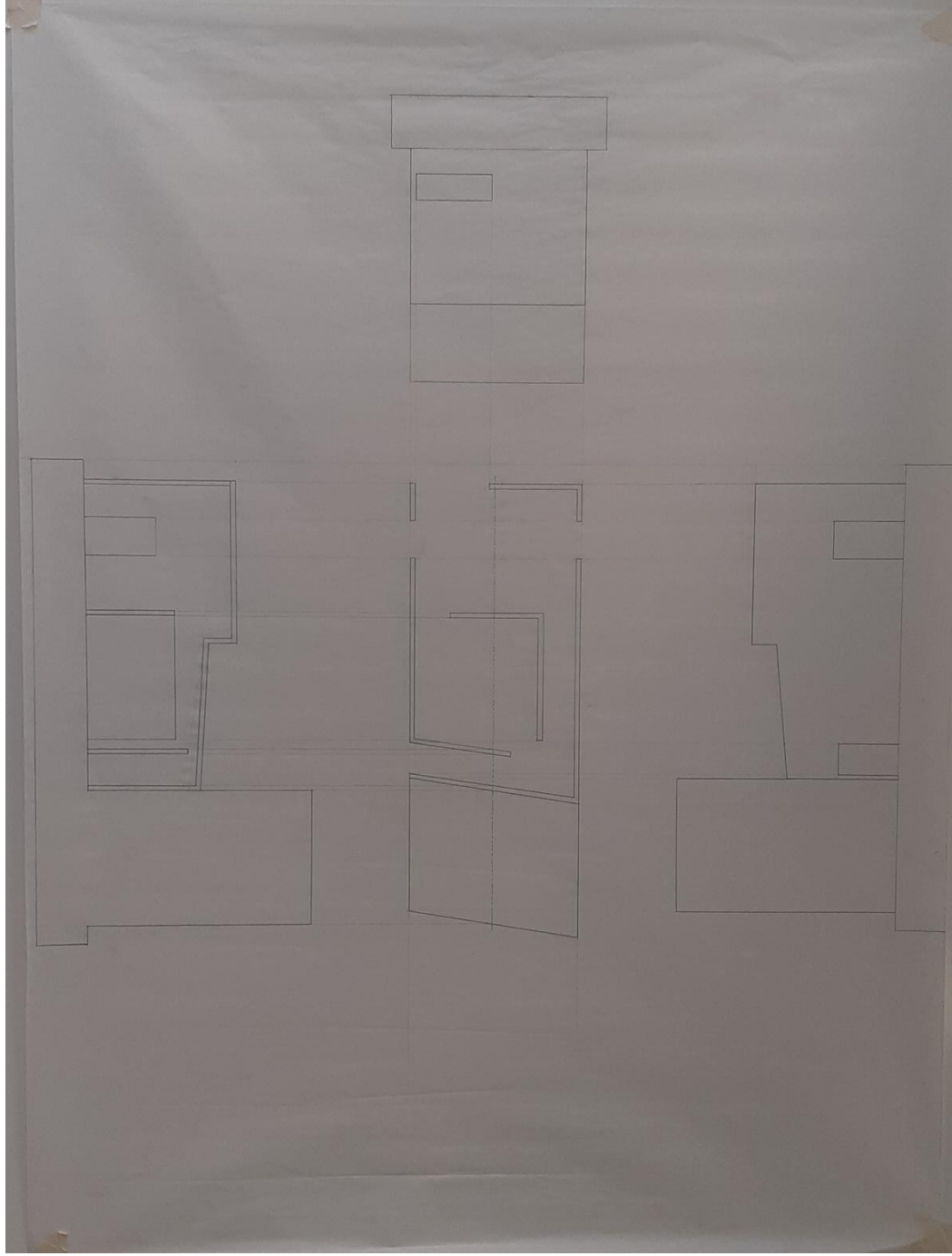
objecto







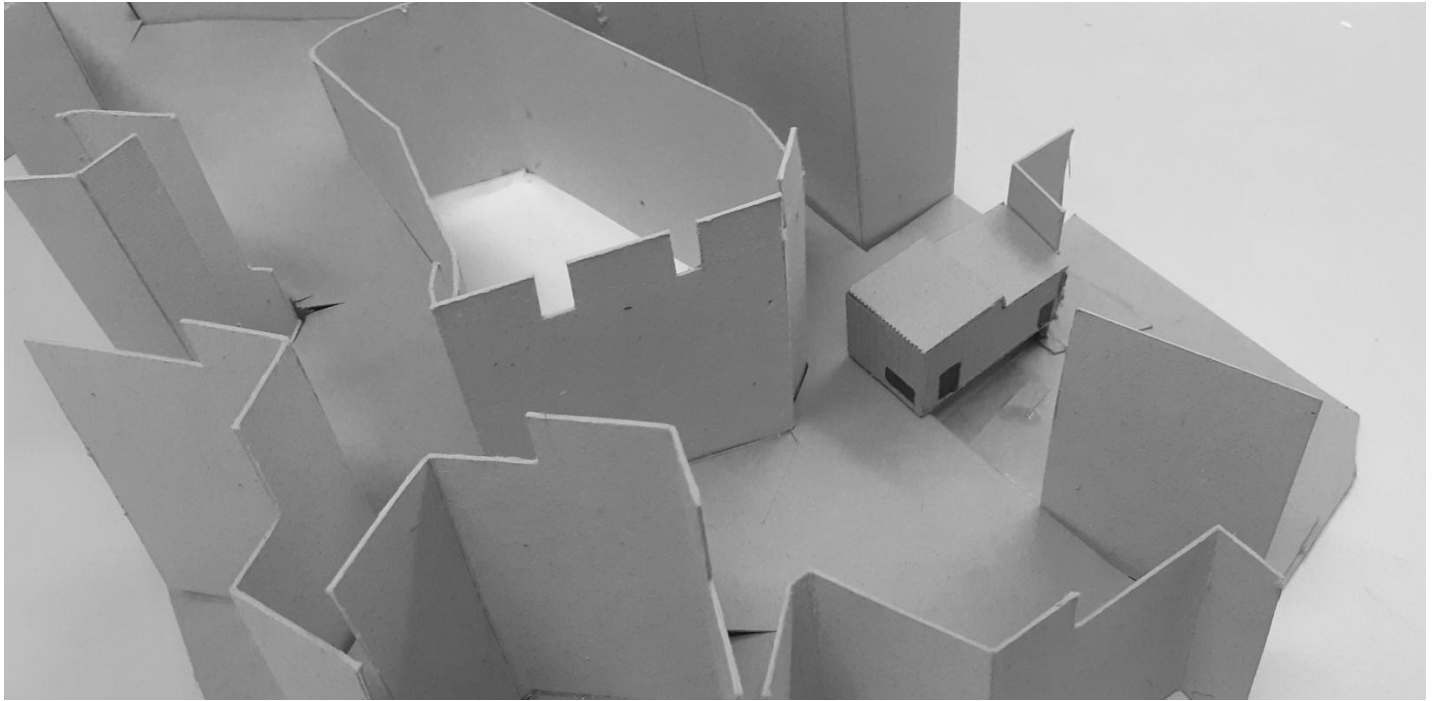


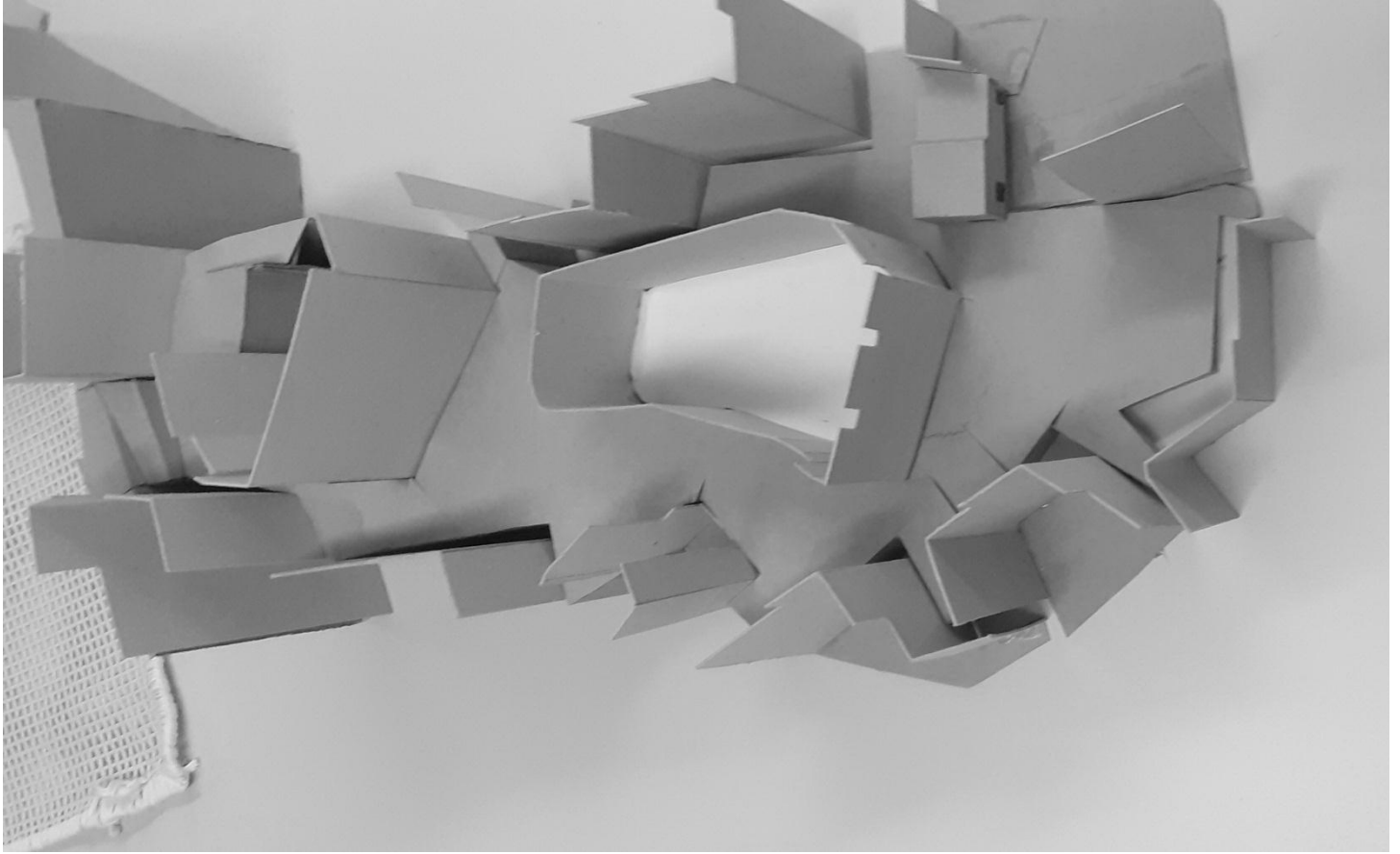


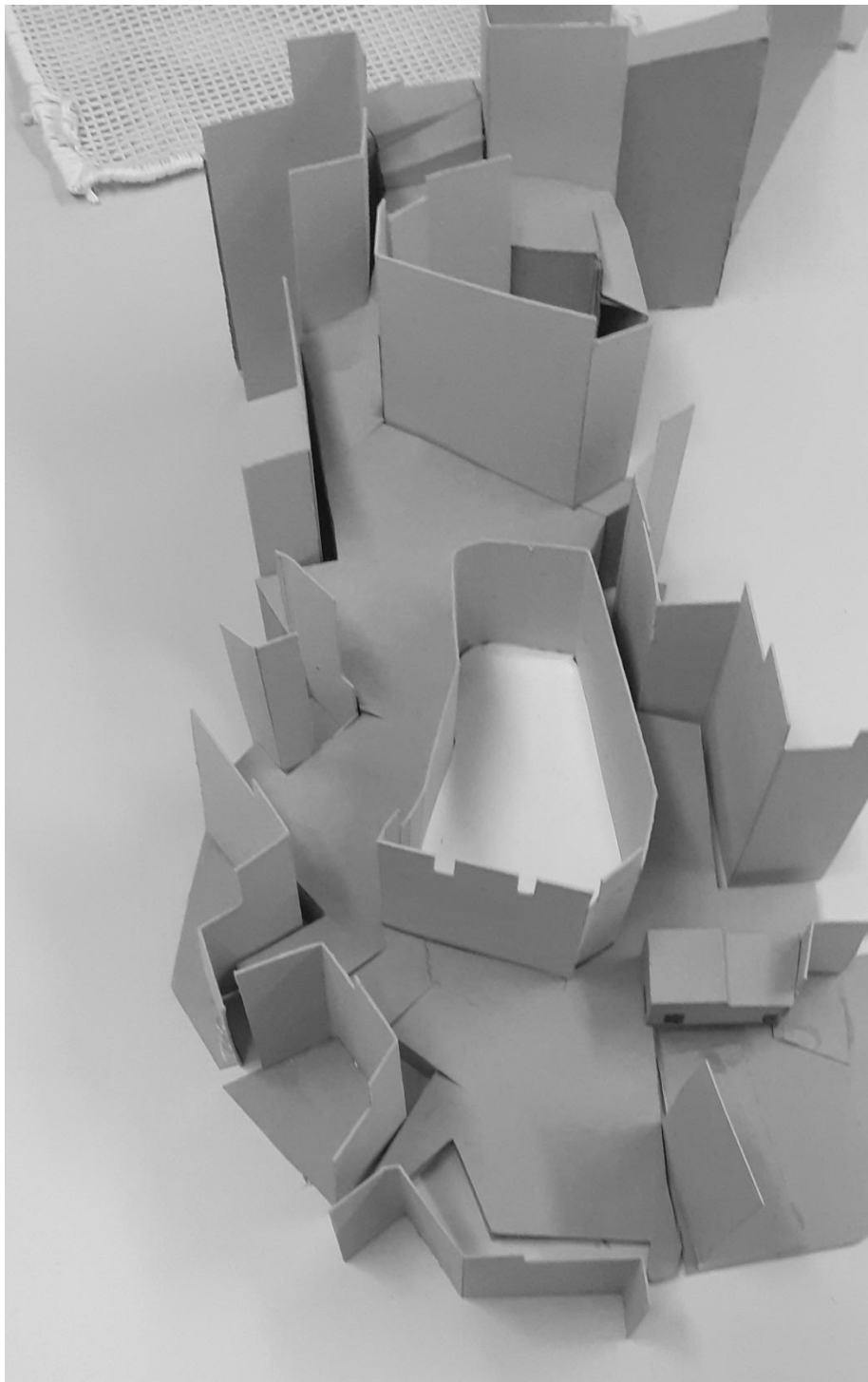
Nota: os desenhos devem ser uma simples digitalização, ou fotografia devidamente trabalhada graficamente, dos já produzidos em papel esquisso e entregues ao professor

desenho(s) complementares

análise







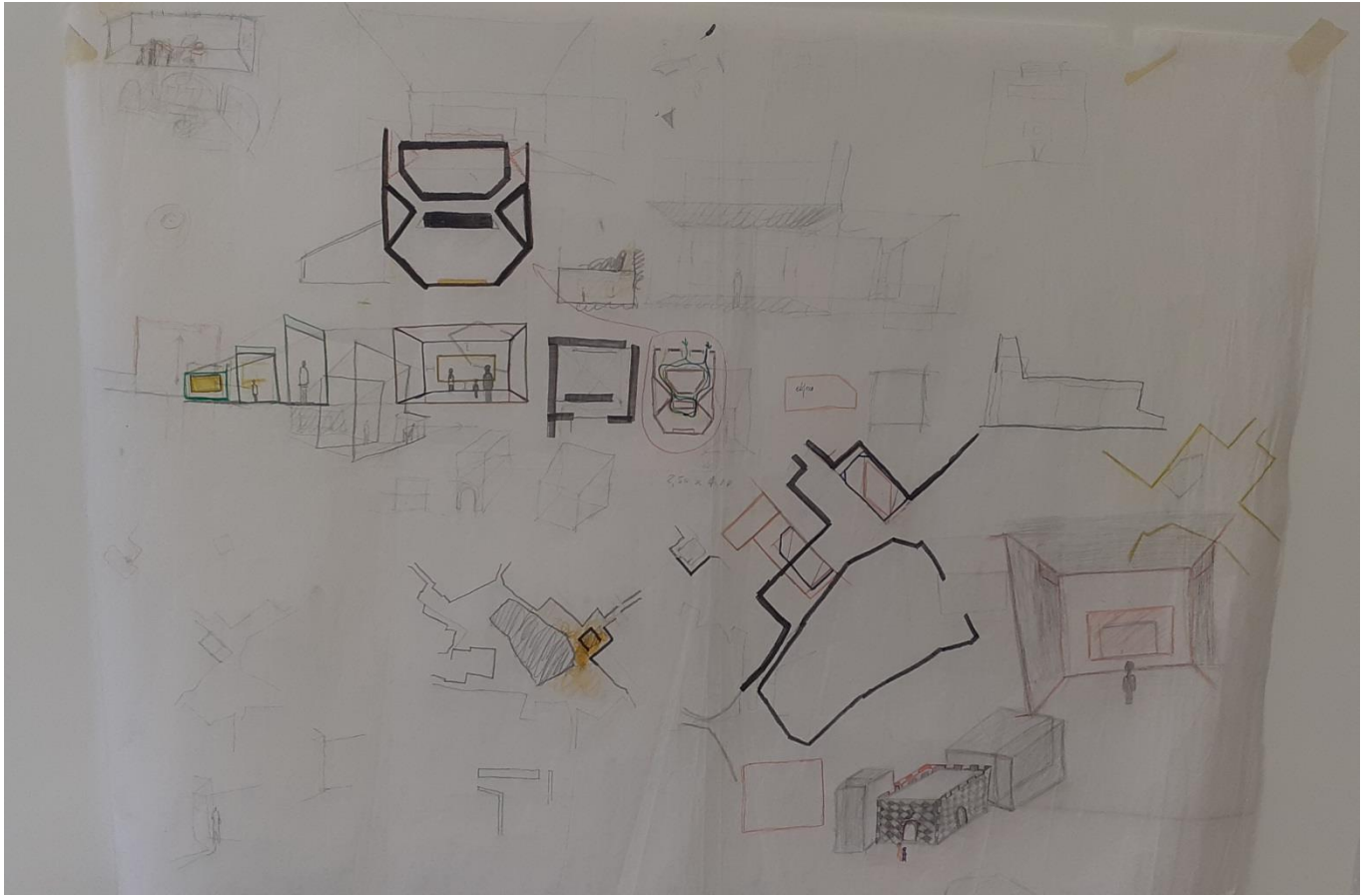
Narrativa descriptiva

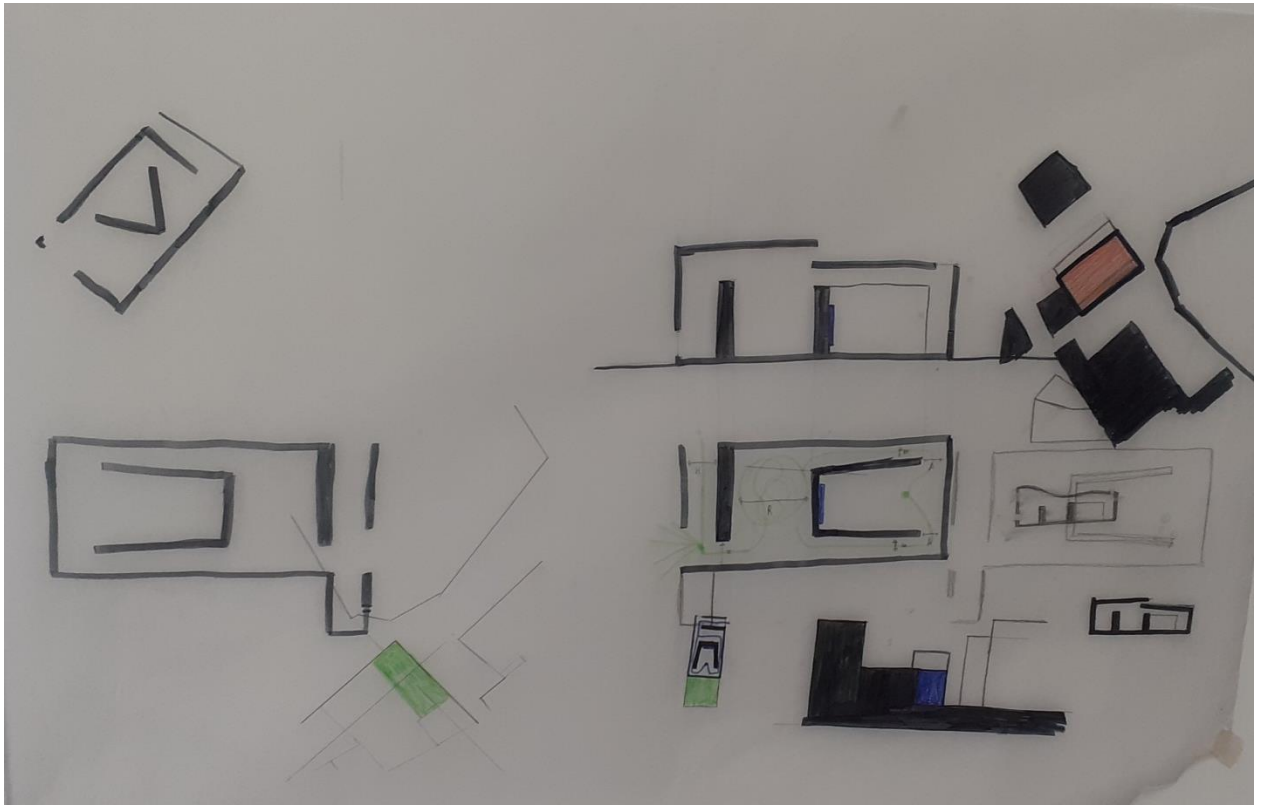
A proposta colocada para os temas percorrer, permanecer e contemplar foram as seguintes:

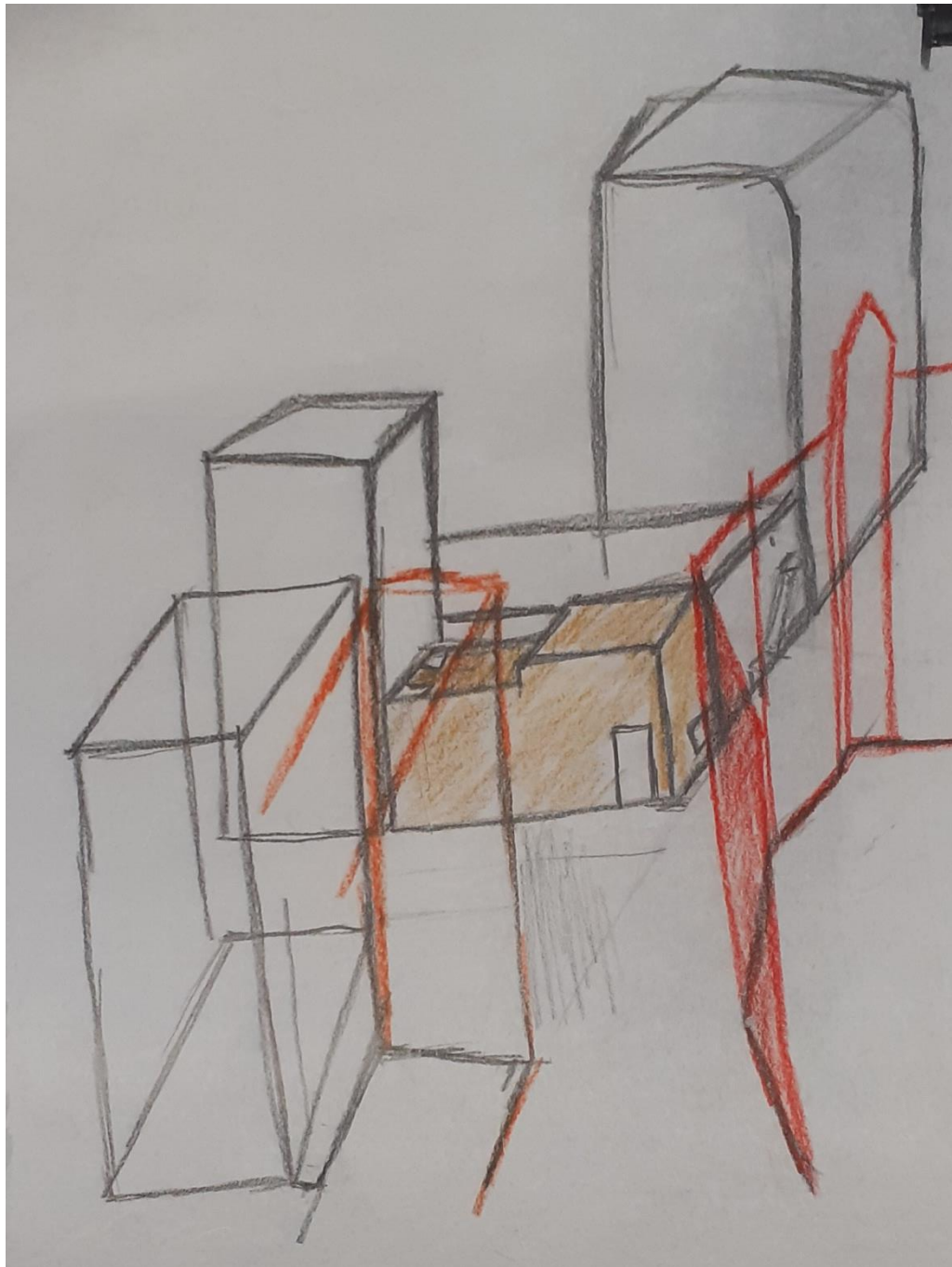
Propôs-se a criação de um edifício que se encontra localizado no percurso de S. Miguel, mas precisamente no largo de S. Miguel na cota baixa mesmo no início do percurso, onde tem relações com a igreja de S. Miguel, do largo de S. Miguel e o beco do pocinho, ao mesmo tempo se torna parte do percurso, proporcionando um convite de entrada mesmo vindo de várias direções como o largo de S. Miguel ou de qualquer das direções das ruas de S. Miguel ou do beco do pocinho, sendo os locais de aproximação ao edifício proposto, também o edifício constrói uma ligação entre o beco do pocinho e o largo de S. Miguel, e tendo também quatro aberturas da qual três tem como transição do espaço interior do edifício para o espaço exterior do local do edifício.

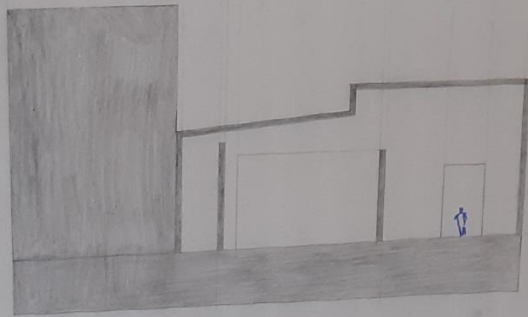
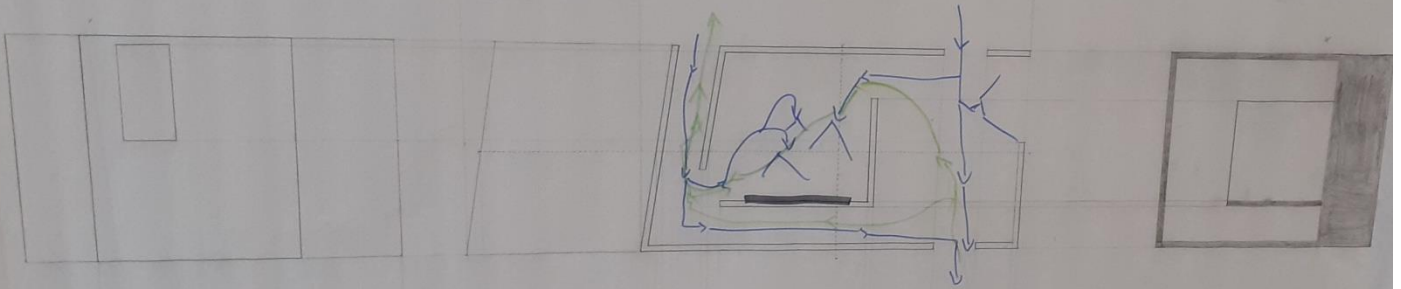
No interior do edifício foi criado dois locais de contemplação aonde esta composto por uma antecâmara que foi criada como local de relação visual e contemplação da parte interior para o exterior direcionada para o largo de S. Miguel, e uma câmara aonde se localiza a obra que é o espaço de contemplação da obra.

Processo

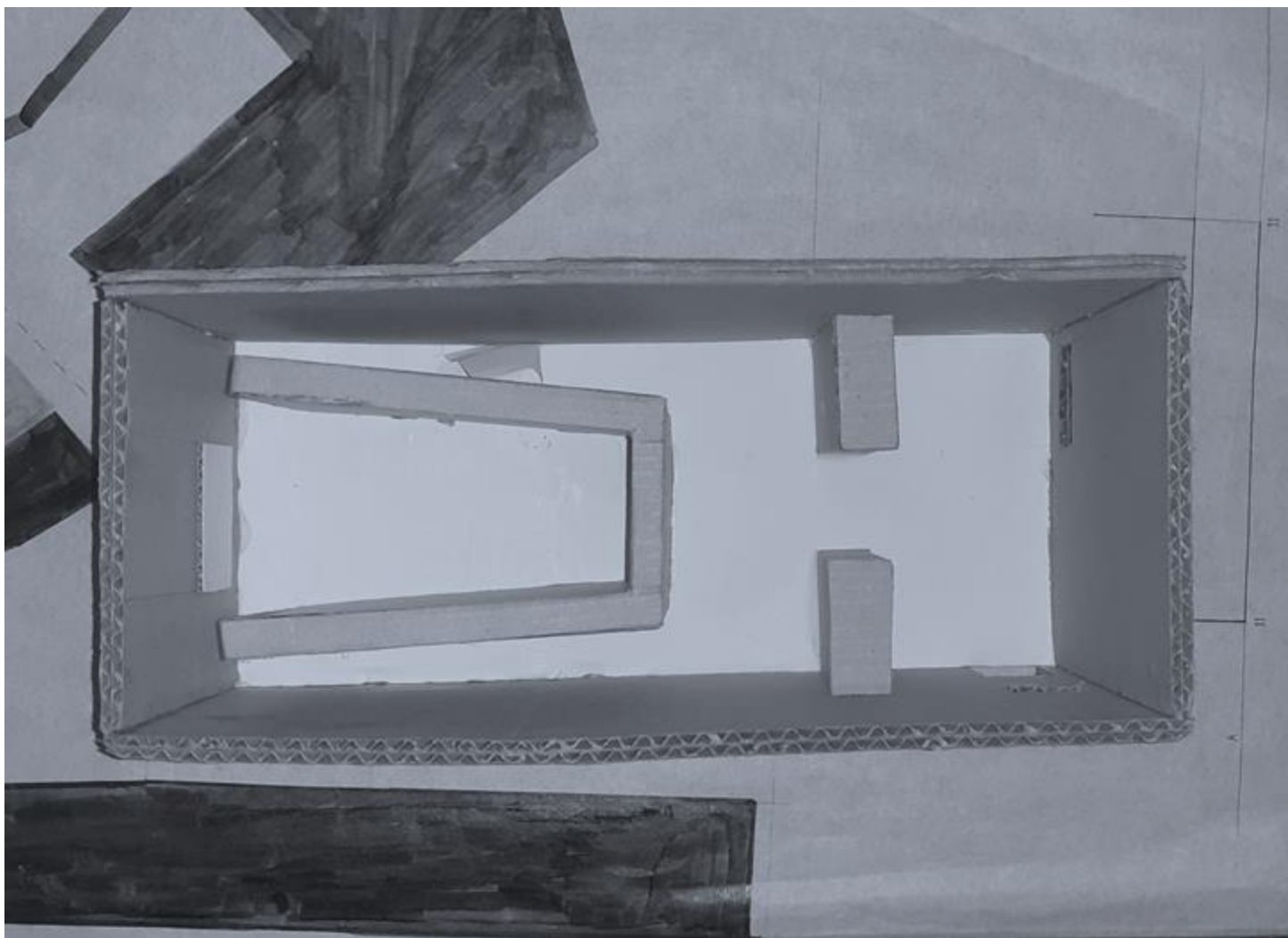














Casas | fase 1

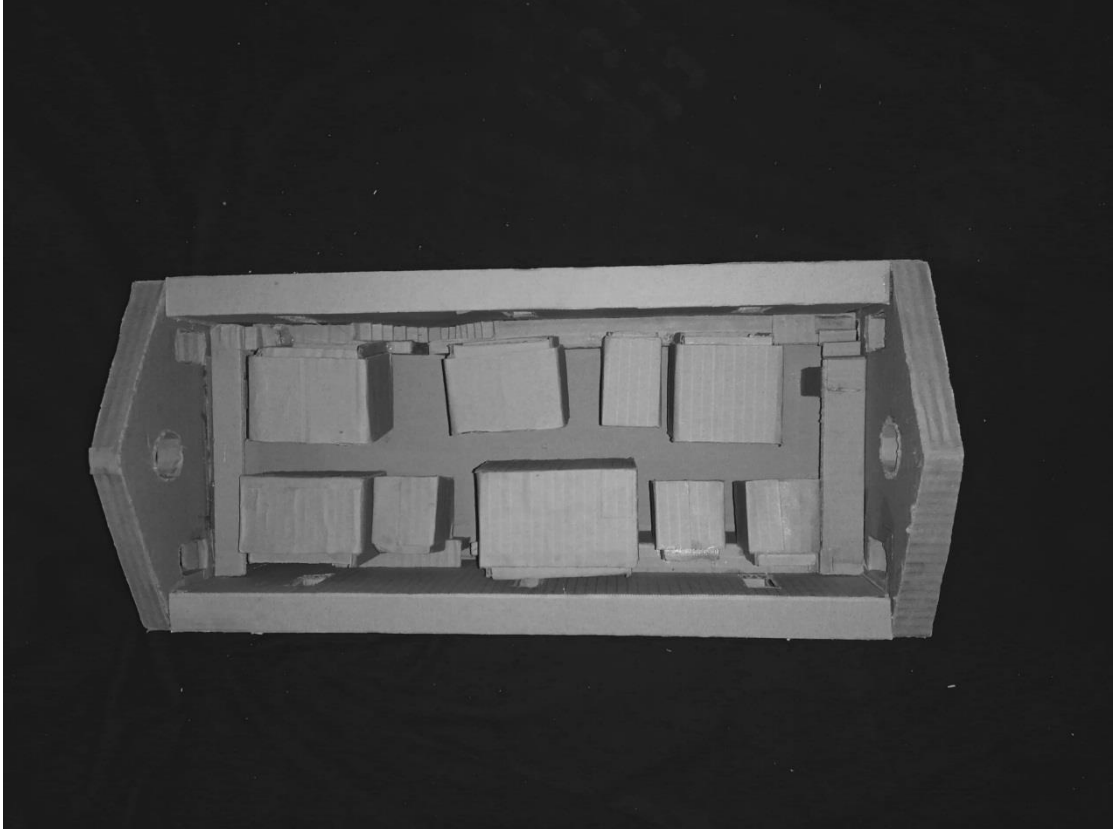
Caso de Azeitão . Manuel Aires Mateus

“ quando entramos na casa imaginamos que aqueles cubos estão de facto a voar”

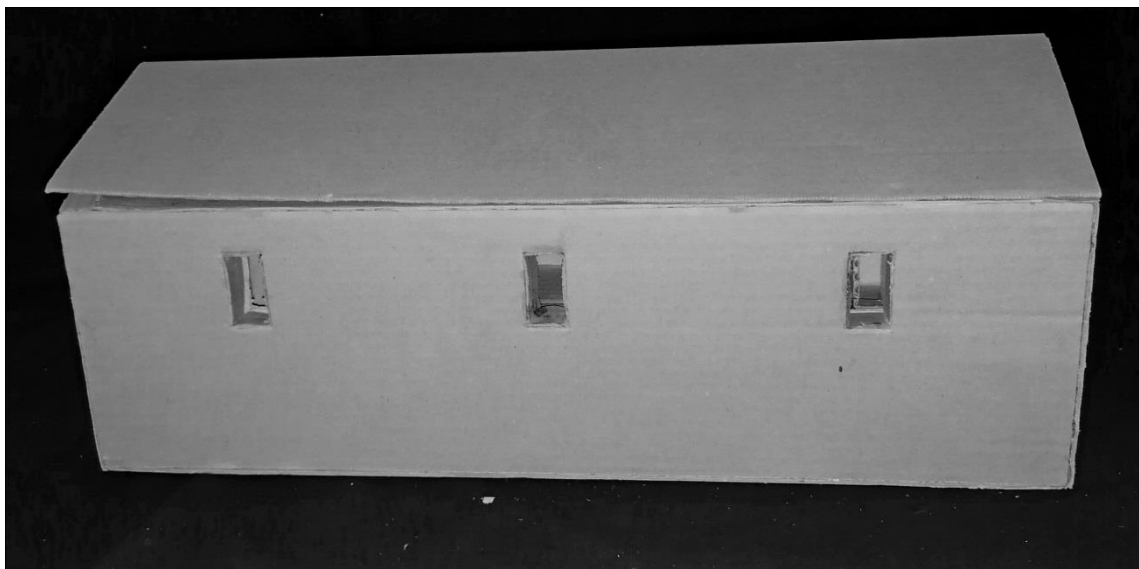
Manuel Aires Mateus



Maquetes

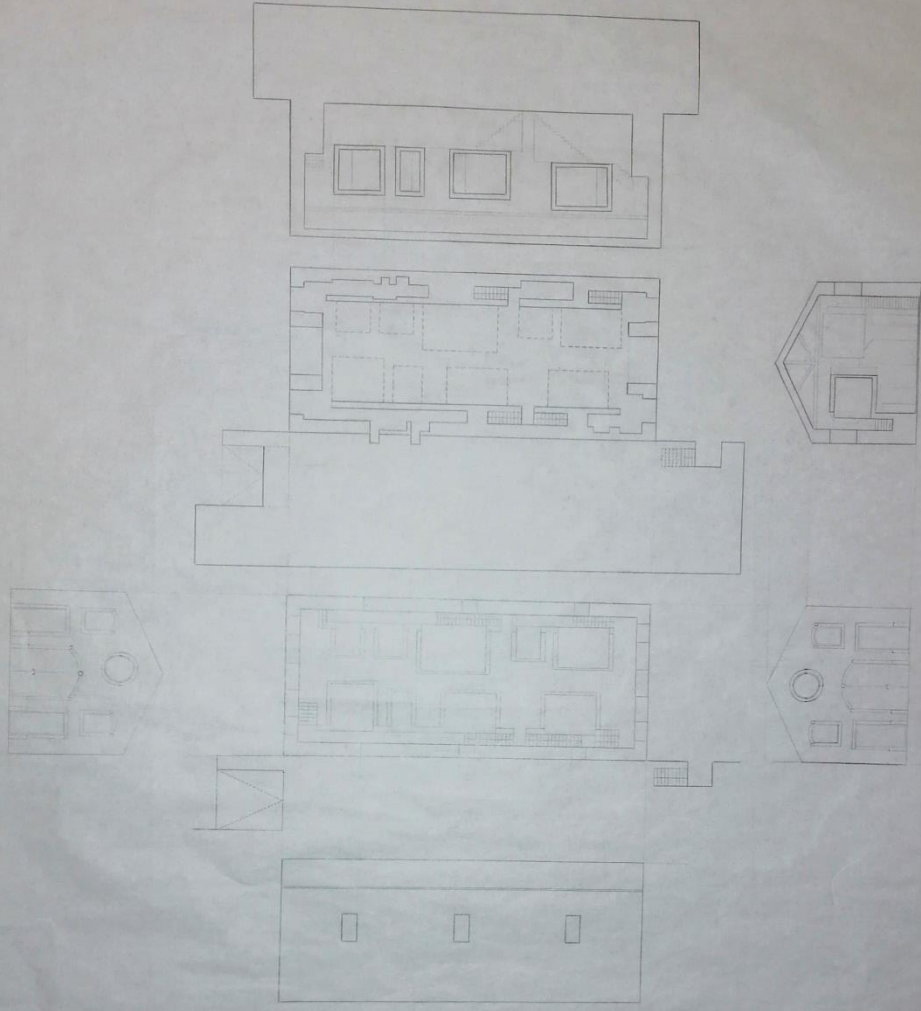








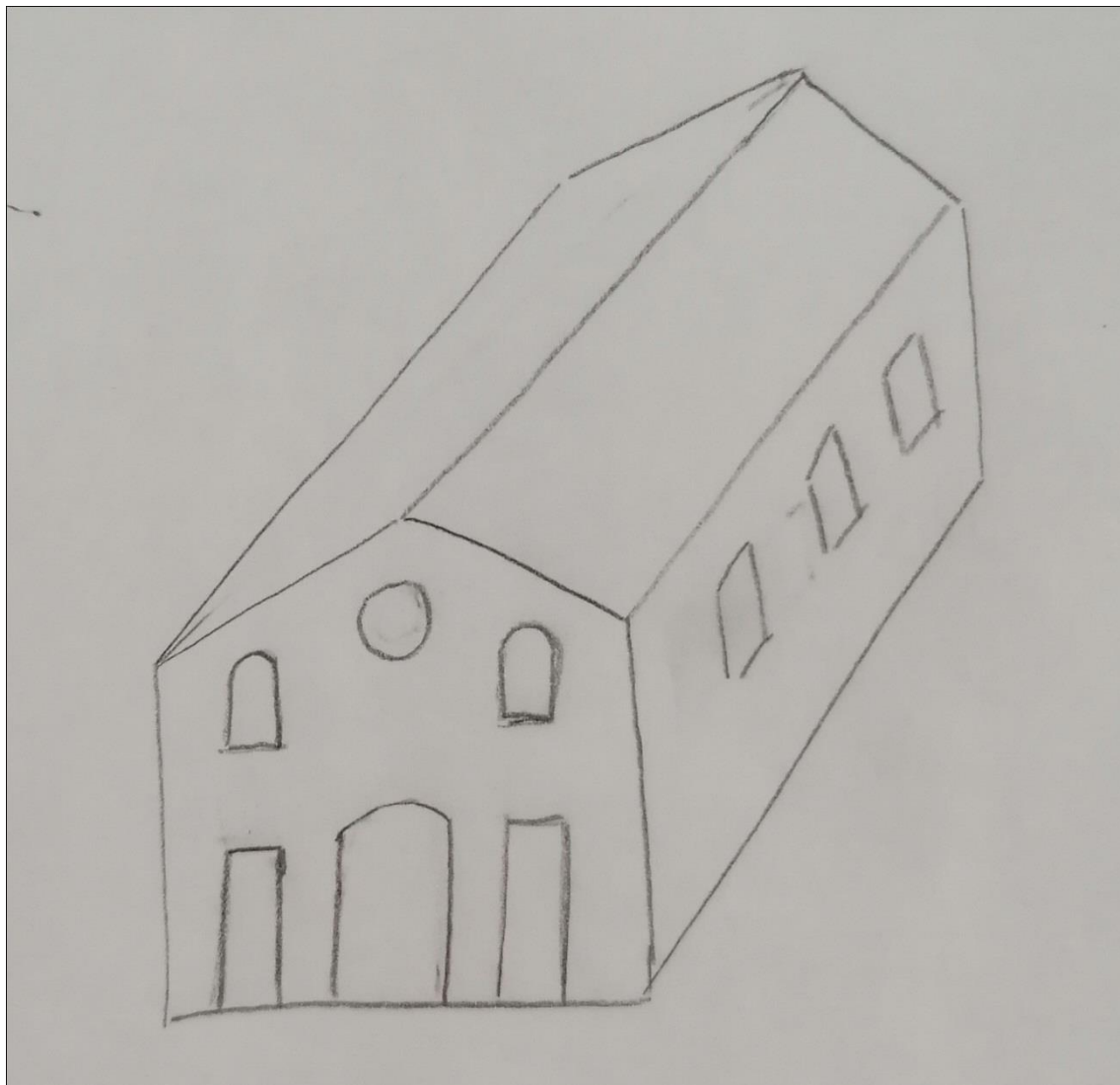
Desenhos de representação



Nota: os desenhos devem ser uma simples digitalização, ou fotografia devidamente trabalhada graficamente, dos já produzidos em papel esquisso e entregues ao professor

axonometria geral

Nota: os desenhos devem ser uma simples digitalização, ou fotografia devidamente trabalhada graficamente, dos já produzidos em papel esquisso e entregues ao professor

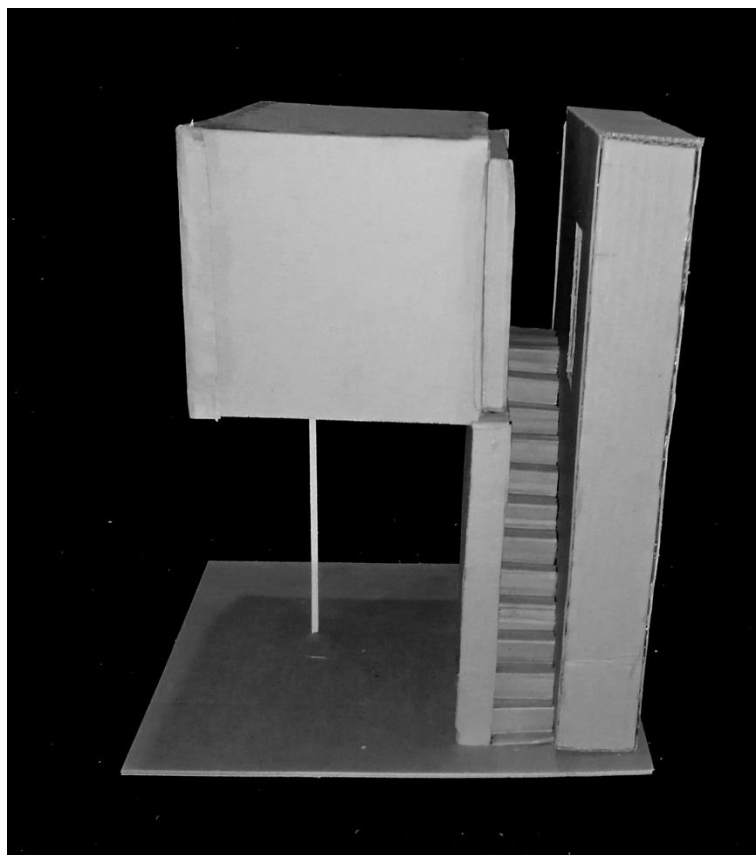


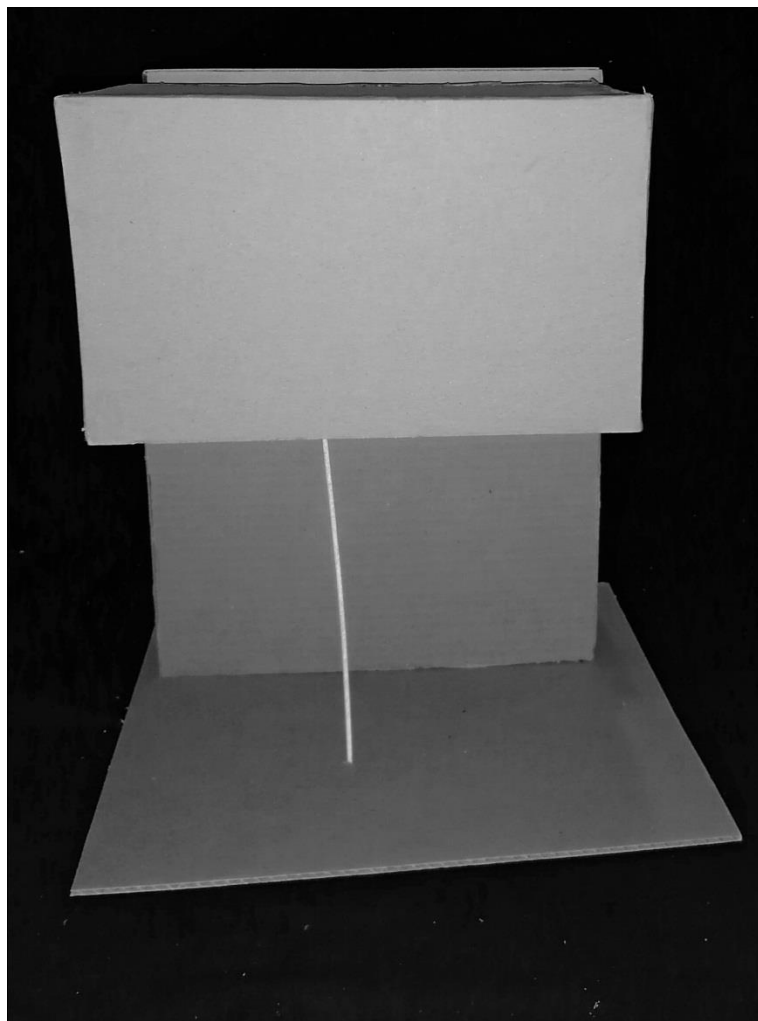
esquiço sintese

Casas | fase 2

Caso de estudo . autor

Maquetes
(parte significativa)

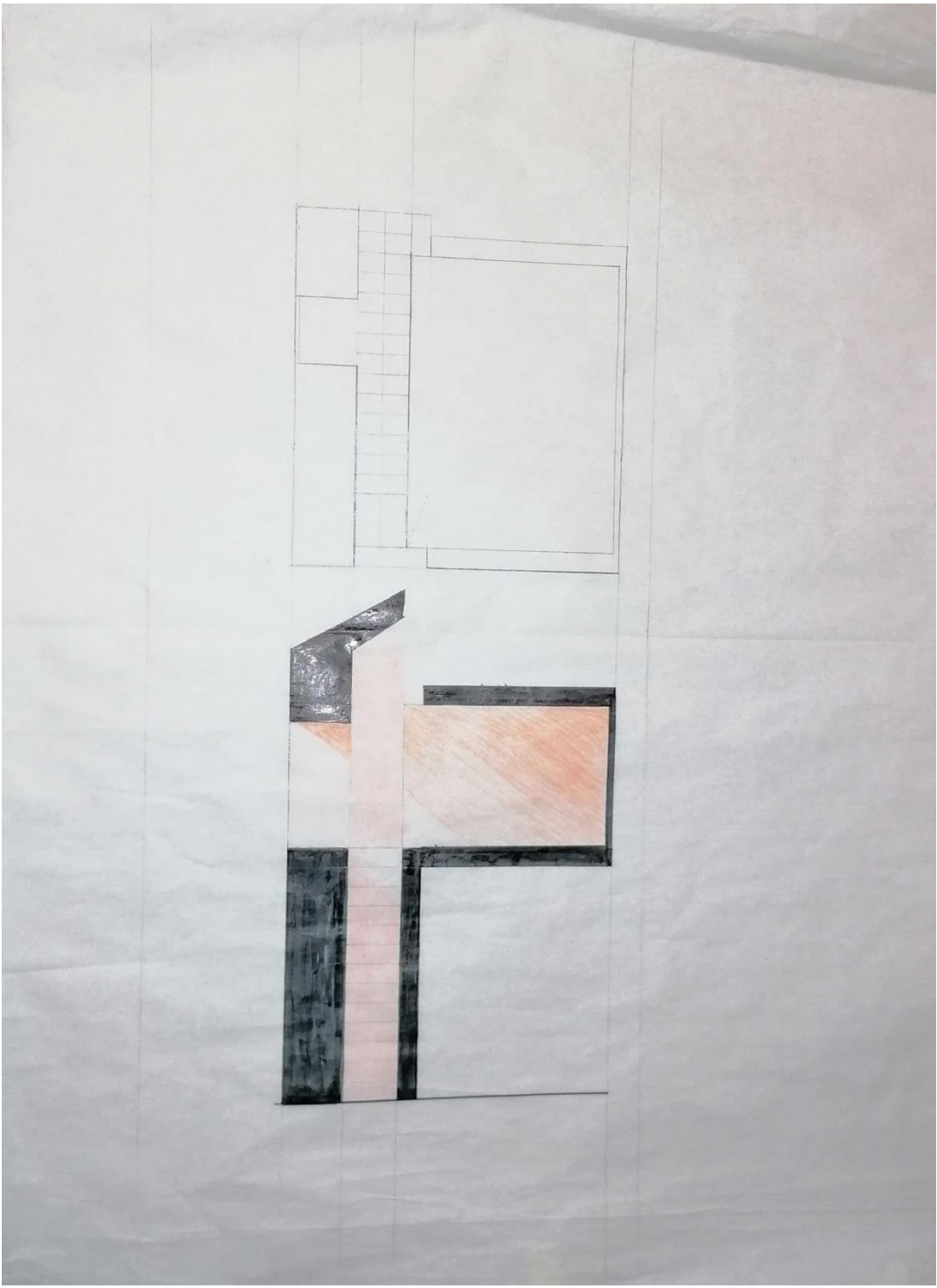








Desenhos de representação
(parte significativa)



Nota: os desenhos devem ser uma simples digitalização, ou fotografia devidamente trabalhada graficamente, dos já produzidos em papel esquisso e entregues ao professor

Texto com um máximo de 400 palavras, propondo uma interpretação INDIVIDUAL das qualidades arquitectónicas que justificaram a escolha do troço seleccionado

Parte Da Casa Individual

A parte da casa em Azeitão do arquiteto Manuel Aires Mateus que escolhi para representar na maquete na escala 1:20, foi um dos quartos da casa que para mim tem as qualidades arquitetónicas.

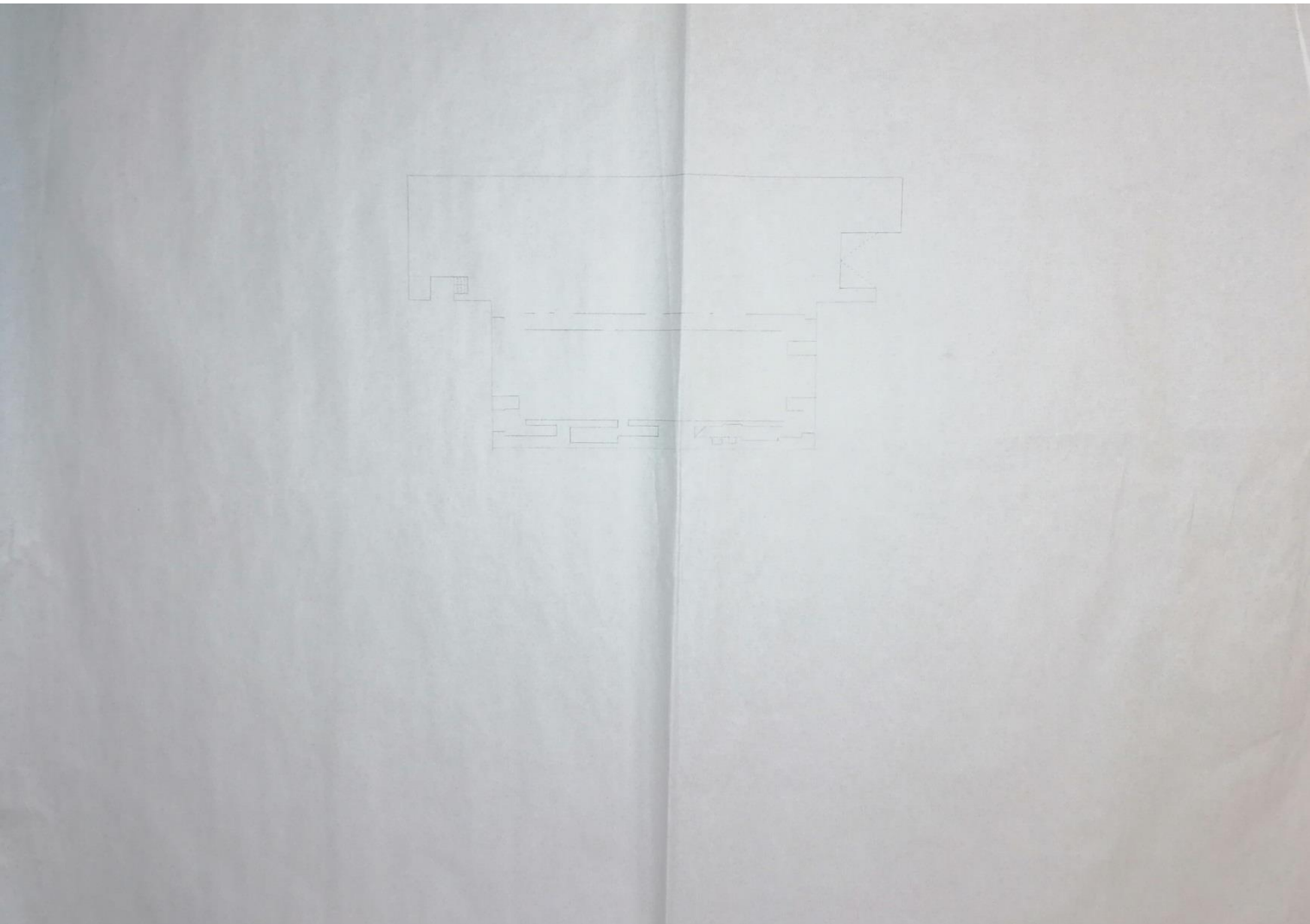
O espaço da minha escolha é um dos quartos, um espaço de pura intimidade onde podemos estar com mais privacidade e onde passamos pouco tempo e acabamos por não apreciar a sua beleza e tranquilidade na base arquitetónica e estética como o Zumthor diz no seu livro “Atmosferas”, da mesma forma que vemos a casa por completa e a sua beleza e não é a mesma forma que devemos ver o quarto.

Esta parte do quarto tem uma das qualidades que quero citar no meu texto. O quarto além de ser um espaço de lazer também proporciona uma maior segurança em relação ao resto da casa, e a conceção da mesma foi projetada para ter uma iluminação natural e um clima mais natural possível. O corredor da casa proporciona uma boa proporção para casa sendo uma das partes indispensáveis e que induz às pessoas a se moverem livremente no seu próprio ritmo.

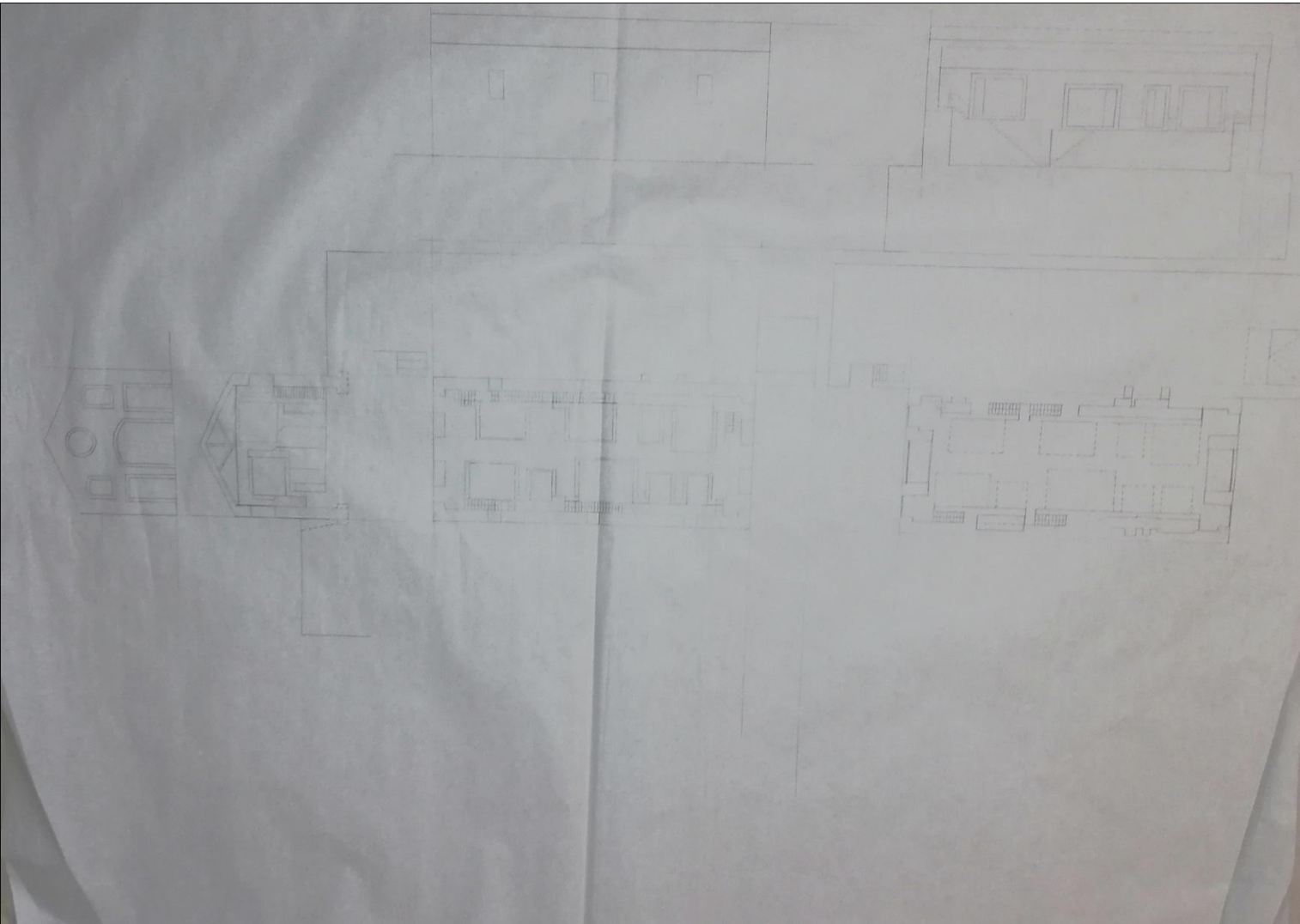
As paredes da casa são reforçadas dando mais estabilidade à construção, e a maneira como o quarto foi projetado (as caixas) de forma que não caia mesmo não tendo qualquer suporte em baixo, como um pilar, é fascinante, e mostra como o projeto é incrível.

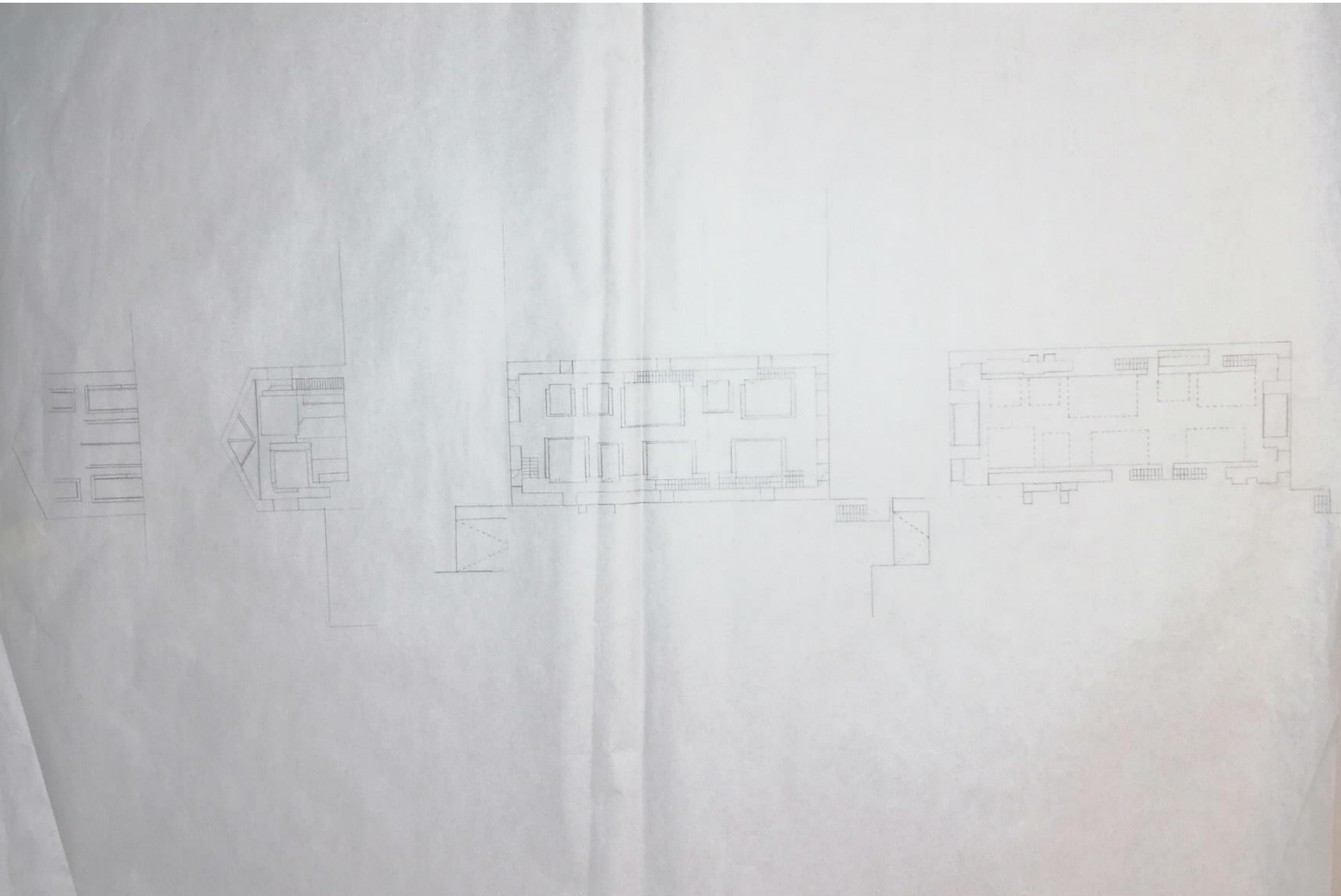
O trabalho na construção da planta até à maquete foi ótimo, embora um pouco complicado.

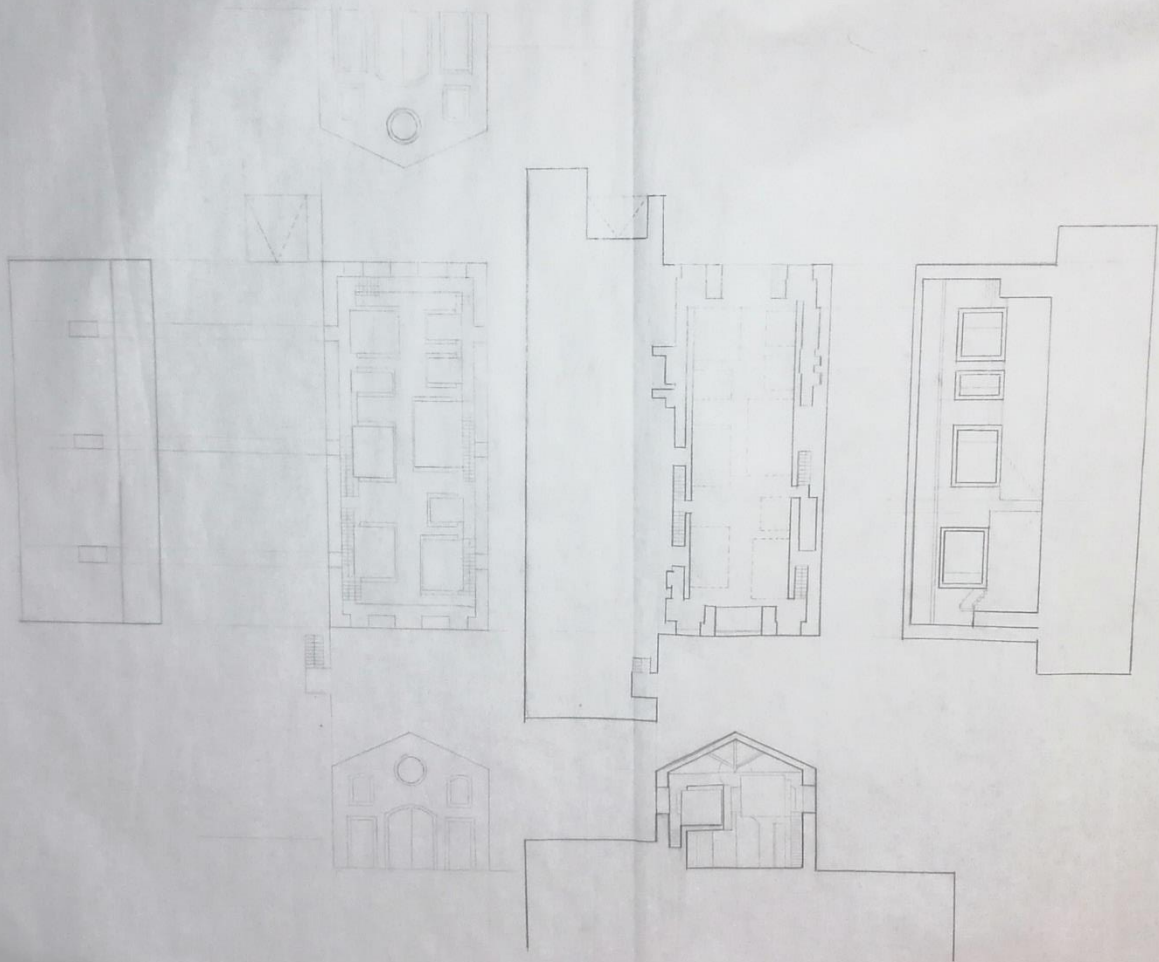
Processo



Processo - Dailson







Três fotografias | fase 1

Outubro 2021







Três fotografias | fase 2

Janeiro 2021

exercício I







Leituras Comentadas

- Ideia principal:

- Relação com o espaço;
- Estrutura.

Nas três fotos abordei que a arquitetura começa quando levamos em conta o local e como será a relação de interior e exterior do edifício e o local aonde é inserido e também os processos de qualquer construção começa dos desenhos, mas o principal de uma construção é a sua estrutura aonde levamos em conta a segurança que ira proporcionar ao local e a qualidade de qualquer edifício.

1_ ZUMTHOR, Peter

“A Way of Looking at Things”, in *Thinking Architecture*, 2006

O autor fala da sua experiência como arquiteto e como teve seu primeiro contacto com a arquitetura desde da infância com as formas, relação de luz e sombras e como as coisas estavam no lugar no espaço e como isso o ajudou como arquiteto, também fala das matérias e das suas qualidades de forma inteligente da maneira como são utilizados ao modo de da uma qualidade poética no contexto arquitetónico nos seus trabalhos, fazendo também uma comparação com a música de forma simples e clara referindo das qualidades do ritmo á harmonia e como na arquitetura se deve ter essas qualidades e caso o ritmo e a harmonia não existir na arquitetura o resultado será negativo. Tentando busca uma relação de um espaço com a relação física com a vida e tudo em sua volta para proporcionar um lugar tranquilo, e fala como uma construção arquitetónica tem o seu mundo real no qual não realizado representa uma tentativa de dar voz a algo que não encontrou o seu lugar no mundo para qual se destina. Também fala dos desenhos arquitetónicos e da forma como tenta expressar a essências para a elaboração de um edifício no lugar, e também fala da importância da geometria na arquitetura, e nas suas obras procura inspiração nas imagens, e que estas são por um comentário arquitetónico recordado.

2_ SIZA VIEIRA, Álvaro “Imaginar a evidência”, 1998

O projeto Boa Nova pertencia a uma equipa de cinco arquitetos que naquele período trabalhavam no escritório de Fernando Távora e do associado Francisco Figueiredo, e os cinco arquitetos não concluíram a licenciados “O literato com o seu livro quis realçar a relação entre a natureza e a construção arquitetónica”. “O autor sente que essa relação é essencial para qualquer projeto”. O texto coloca a importância referida para haver um projeto primeiramente se estuda o espaço, referindo à natureza em relação a cidade como está sendo perdida. Projetando o seu primeiro projeto ao longo do trajeto marginal de Leça da Palmeira aonde tinha vários elementos presentes, como um muro, suporte da zona urbana que delimita a praia, rochas e o oceano a natureza envolvente e também o valor do local para os habitantes da região, são essas características que o autor teria que colocar para desenvolver o seu projeto. Ao desenvolver do projeto teve uma influência tangível entre a natureza, uma capela e um farol, aonde o projetista decidiu construir o seu edifício a modo de não sobrepor a capela para que o restaurante não se tornasse uma construção sem caráter e conciliar a autonomia do edifício já existente. Em seguida a câmara decidiu construir uma piscina a sul do restaurante ao longo da costa, e o local escolhido havia rochas aonde os rochedos se fechavam num pequeno lago que ficaria encarregado por um engenheiro, aonde se deu o impacto que o mesmo teria na paisagem convidou o arquiteto Álvaro Siza, para ajudá-lo no projeto. Siza proporcionou uma ideia de aproveitar as condições criadas pela natureza que já existia, tirando partido do rochedo, e acrescentando uma parede para a contenção da água. Assim surgiu uma relação entre aquilo que é natureza e aquilo que é construído. “A utilização de um espaço natural já existente” Com esse estudo do projeto o autor adquiriu uma noção de trabalho com a natureza pré-existente que o permitiu sentir uma relação entre o ambiente e a organização do espaço, tendo em conta a grande pressão gerada por interesses económicos e outros fatores.

3_ Le CORBUSIER

"A Architectura" in "Conversa com os estudantes das escolas de arquitectura", 1957.

Na conversa com o estudante o Le Corbusier refere a resistência da obra, a sua eficácia e duração, e os valores de cada individuo usa suas formas técnicas que vão contribuir na criação de novas ideias,

e falando da influência do local e do clima, da luz do sol e outras coisas da natureza que entra em relação com a arquitetura e o homem e do seu talento para o espírito de criação, conversando com o estudante acrescenta que dependendo desses fatores de a arquitetura não se pode descrever como algo uniforme, mas sim algo que varia dependendo da sua localização.

E refere também que uma boa arquitetura se refere na qualidade de circulação do espaço interior e o espaço exterior, aonde se pode ser representado por um desenho rigoroso de uma planta e corte e os detalhes aonde se conseguiu ler esses fatores.

4_ HALL, Edward T.

“A antropologia do espaço: um modelo de organização”, in *A Dimensão Oculta*, 1986

Os temas referidos nesse texto é sobre a dimensão e a organização do espaço onde a sua utilização pelo homem de acordo com a sua cultura, que pode ser infracultura que se pode considera algo de raiz do homem, a pré- cultura que algo que pertence essencialmente ao presente e o micro- cultura aonde se situa a maior parte das observações, aonde o homem se encontra programado pela cultura de modo fortemente redundante.

Também o espaço fixo é um dos mais importantes na organização, levando em conta a cultura aonde se verifica.

Concluindo, a arquitetura depende muito dos valores culturais de determinado espaço aonde vai ser introduzida.